Didálvi

NÓTICIAS

Ano IX - Nº 24

Periodicidade - Trimestral

Tiragem - 2000 exemplares

ABRIL 2010

DIDÁLVI
Uma Equipa Pedagógica De Excelência

Porque hoje é dia de Notícias...

Abril é mês de Néos, *Festa das Flores*, *Didalvigímnica*, *Estrelas do Didálvi*, *Escola, Arte e Vida*... e muito estudo!!!

Estamos no 3º período, na recta final de mais um ano lectivo.

Os exames estão a chegar e os pais ansiosos, na verdade, mais nervosos do que vós. As expectativas são muitas, mas nada se consegue sem trabalho: "O querer e o trabalho transformam o sonho em realidade". Pois sonhemos e dediquemo-nos à concretização desses sonhos.

Em cada página deste Néos encontras feitos e sonhos realizados, alguns teus, outros do teu colega de carteira ou do amigo que corre contigo no recreio.

O mundo fervilha de grandes acontecimentos, infelizmente, alguns bem tristes que sucederam por causa de um tempo de Inverno muito rigoroso.

Sem nos esquecermos de nos lembrarmos que a vida não pára e que todos somos peças de uma máquina engenhosa que vive acelerada, mas interrompida por alguns silêncios, empenhemo-nos em passar testemunho de experências enriquecedoras. Partilha as tuas histórias, viaja connosco nas palavras, regista-te nas memórias da tua escola.

Até já!

Clubes de Dança em GUIMARÃES...

No dia 26 de Março, os Clubes de Funk Avançado e Danças Urbanas Avançado do Didálvi participaram na Cerimónia de Encerramento do Campeonato Mundial de Andebol Escolar, em Guimarães, no Pavilhão Multiusos.

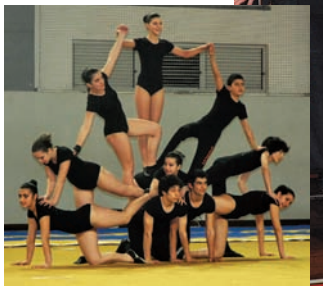
... e de Acrobática em PENAFIRME

O Clube de Acrobática do Colégio participou, no dia 27 de Março, no *II Encontro Ginástica na Escola* organizado pelo Externato de Penafirme.

Este evento de Desporto e de Juventude juntou a Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular, a Federação de Ginástica de Portugal e o Externato de Penafirme, e reuniu mais de 500 jovens alunos do EPC num dia de convívio, aprendizagem, treino, formação e espectáculo.

Este dia de desporto terminou com o momento mais aguardado a "Gala AEEP".

O evento ficou consagrado com a assinatura do protocolo entre a AEEP e a F.P.G. que, para além da colaboração mútua, garantirá a repetição anual do evento.



Coordenação: Carla Sequeira; Composição: Carla Sequeira; Arranjo Gráfico do Título:Departamento de Arte; Copy Desk: P. Manuel Jorge; Colaboradores: Professores e Alunos do Colégio; Propriedade: Colégio Didálvi - Cooperativa de Ensino de Alvito S. Pedro, C.R.L.; Gráfica: Sersilito.
Colégio Didálvi, Alvito S. Pedro, 4750 Barcelos; T. 253 881195 - 253 880451; F. 253 881074
www.didalvi.pt didalvi@didalvi.pt
GPS W008º 35'29.8 N41º 35' 59.6"

Fomos ao TEATRO...

No dia 10 de Fevereiro, deste ano lectivo, os alunos do 12º ano foram assistir à representação de "Felizmente Há Luar" de Luís de Sttau Monteiro. A Peça decorreu no Auditório do Centro Cultural e Social de Olival, em Vila Nova de Gaia, e foi representada pelo Teatro Experimental do Porto.

Apesar do atraso, na viagem, os alunos gostaram de assistir à peça, pois contribuiu para a percepção da obra, facilitando uma futura interpretação da mesma.

O teatro é uma arte que deve ser respeitada e apreciada por todos.

Alunos do 12º1

...e ao PORTO ROMÂNTICO

No âmbito das disciplinas de Português e de História, os alunos das quatro turmas do 11º ano realizaram, no dia 20 de Março, uma visita de estudo ao Porto Romântico.

O itinerário respeitou o que estava previamente previsto, Palácio da Bolsa, passeio pedonal, Palácio de Cristal, Museu Romântico e Museu Nacional Soares dos Reis.

Durante toda a visita, foi possível observar características do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo, do Classicismo e do Barroco.

No Palácio da Bolsa, toda a sumptuosa arquitectura neoclássica impressionou, desde o Pátio das Nações ao esplendoroso Salão Árabe. No passeio pedonal, trajados a rigor, os alunos percorreram a baixa do Porto, visitaram a Sé Catedral, onde puderam observar características do estilo românico sob o imponente aspecto medieval (e avistar a Ponte D. Luís). Percorreram, também, os caminhos mais marginais onde puderam contrastar as diferenças sociais das gentes do Porto.

Almoçaram nos jardins do Palácio de Cristal, convivendo e preparando forças para mais uma tarde de visita.

De tarde, observaram o exterior do Museu Romântico e visitaram o Museu Nacional Soares dos Reis, onde observaram inúmeras peças de arte inseridas em diferentes correntes artísticas, que impressionaram pela sua variedade, esplendor e exuberância.

Terminado o percurso, regressaram aos autocarros para uma viagem de volta ao Didálvi repleta de cantorias e gargalhadas que nem o cansaço da visita impediu.

O tempo chuvoso não estragou esta viagem cheia de emoções e de novos conhecimentos e, no regresso a casa, ficou o desejo de a repetir.

Cármen Silva,
11º1

Colégio recebe ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

No dia 9 de Janeiro, o Auditório do Colégio Didálvi tornou-se pequeno para tantos Encarregados de Educação. Como já é habitual, nesta altura do ano, pais e alunos reuniram-se no Didálvi para tomarem conhecimento dos trabalhos dos alunos ao longo do período e receberem os respectivos Registos de Avaliação.

Pelas quinze horas, iniciou-se o encontro no Auditório. Os pais ansiosos por novidades, assistiram a uma coreografia do Clube de Aeróbica, 5º, 6º e 7º anos, "We Wish You a Merry Christmas"; depois actuou a Academia de Música com os alunos do 6º ano em instrumentos de sopro; a turma um do décimo ano representou a peça de teatro "Conta-me como foi..." e o Clube de Funk terminou com Dança moderna ao som do piano tocado pelo aluno Gonçalo Anjo do 6º ano.

Assistiram, ainda, a um vídeo que lhes deu a conhecer os cinquenta e quatro presépios que participaram no Concurso de Presépios 2009/2010 e ficaram a saber que os vencedores foram a turma oito do quinto ano e a três do décimo segundo.

Antes de se juntarem aos Directores de Turma, para saberem informações sobre os seus educandos, os Encarregados de Educação ouviram o Director do Colégio, Dr. João Alvarenga.

"Bem vindos! Estão de parabéns! Os vossos filhos são excepcionais!", foi com esta palavras que o Director do Didálvi deu início à sua intervenção. Director frisou que "todos os alunos são bons em alguma coisa" e que é dever da escola e dos pais descobrirem em quê e incentivá-los ao trabalho. "Os vossos filhos têm de perceber que os bons resultados só se conseguem com muito trabalho, esforço e empenho". Referiu, ainda, a dedicação e o valor dos professores, afirmando que todos eles querem obter bons resultados e, portanto, pretendem o melhor para os seus alunos.

Por fim, informou os pais que os alunos do Secundário terão aulas de reforço às disciplinas de exame. Este reforço será gratuito e assumido pela escola, porque "queremos que os vossos filhos sejam os melhores, para terem sucesso na vida e na carreira que escolherem".

FEIRA DO LIVRO

Durante a tarde do dia 9 esteve aberta no Pavilhão Multiusos a Feira do Livro, que registou grande adesão por parte dos Encarregados de Educação.

A Feira do Livro, organizada pelos grupos de Português e de Inglês, esteve aberta à Comunidade escolar nos dias 7 e 8, todo o dia.

Os livros que mais se venderam foram as gramáticas e os livros de preparação para as provas de exame e de aferição. Muito procurados foram, também, os livros da moda, "Lua Nova", "Crepúsculo"; autores portugueses, José Rodrigues dos Santos, Miguel Sousa Tavares e José Saramago e os típicos livros "Uma aventura".

Declamar convida à REFLEXÃO

Poesia na sala de aula

No dia 11 de Fevereiro, as salas do Colégio abriram-se para receber os vários grupos de alunos que se voluntariaram para declamar poesia.

Os poemas em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa foram "ditos" com emoção e os aplausos oferecidos com entusiasmo.

Ano, após ano, são cada vez mais os alunos que se rendem à poesia. Estamos no bom caminho!

Poetry in the classroom

On the 11th February some groups of students went to the classrooms. The subject was poetry. Here are two of the poems they said.

What I love about you

I love the way you look at me
Your eyes so bright and blue
I love the way you kiss me
Your lips so soft and smooth.

I love the way you make me so happy
And the ways you show you care
I love the way you say " I love you "
And the way you´re always there.

I love the way you touch me
Always sending chills down my spine
I love that you are with me
And glad that you are mine.

Ana Rita, 7º3

Friends

Friends smile at you
They like your face
They want to be with you
Any old place.

Friends have fun with you.
Friends share.
They're glad when you're happy
When you're sad, they care.

If you're a friend
Then you care, too.
That's why your friends
Are glad you're you!

Rui Diogo, 7º3

1ª GINCANA LITERÁRIA DIDÁLVI

No âmbito da Semana da Leitura, realizou-se, nos dias 5 e 8 de Março, no Didálvi, a 1ª Gincana Literária.

O desafio consistiu em levar os 48 grupos inscritos a passar por vários postos, onde responderam a algumas questões sobre escritores e livros. Nos postos, os alunos tiveram de ler, para todos os presentes, contos, poemas e textos dramáticos.

Apesar da chuva, as equipas foram rápidas a deslocar-se e todos os grupos cumpriram as tarefas.

A Equipa vencedora foi a dos "Palitos": a Ana Francisca, o Gonçalo, a Joana e o Luís da turma 8 do 6º ano, que em 32 pontos, conseguiu 29.

Esta actividade foi organizada pelo grupo de Português do Colégio e abrangeu apenas os alunos do 2º ciclo.

Com a gincana, pretendeu-se promover a leitura e exercitar o trabalho de equipa. Pelo entusiasmo e adesão dos alunos, pode dizer-se que os objectivos foram plenamente atingidos.

A equipa "Os Palitos", composta pelo Luís, pela Joana, pelo Gonçalo e pela Francisca, foi a grande vencedora da 1ª Gincana Literária do Didálvi.

Imagem in *eoaleh.wordpress.com*

concurso LITERÁRIO

O Concurso Literário 2009/2010 teve como tema "Sentimentos". O objectivo era criar textos, conto ou poesia, repletos de imaginação, magia, realidades, palavras coloridas de sentimentos. O público-alvo, todos os alunos de todos os anos lectivos.

Foram muitos os que quiseram partilhar emoções e seis os alunos que receberam prémio, um por cada Ciclo em conto e em poesia.

Continuem a escrever, pois as palavras dão-vos asas. Parabéns aos vencedores.

Trilho de Imperfeição

O meu quarto sempre foi um lugar muito acolhedor, pelo menos para mim. A minha mãe não gostava muito dele. Puxei os cobertores da cama para me deitar, tal como me mandaram os meus pais. Fi-lo e fiquei de barriga para cima a reflectir no que vira no jornal televisivo. A notícia que mais me chocou e que foi motivo de conversa durante o jantar da minha família: pessoas que deram entrada no hospital, dizendo não sentir nada, não a nível físico, mas emocional. Estavam infectadas com um vírus que tinha como sintomas a destruição do sistema emocional do ser humano.

Tentei esquecer a notícia. Apaguei a luz do candeeiro que iluminava o quarto e fechei os olhos. De seguida, adormeci.

Estava agora num outro local, que desconhecia. Era feito de pedra, na sua totalidade. Era uma enorme divisão circular e fechada de todos os lados. As paredes curvas eram cobertas por grandes trepadeiras verdes em algumas zonas. Era um local demasiado assustador.

Ouvi passos ruidosos atrás de mim e voltei-me para enfrentar o que quer que fosse. No entanto, a coragem desmoronou-se quando vi uma criatura alta e muito parecida com uma pessoa, não fossem as zonas do corpo que se encontravam petrificadas e a sua infinita palidez. A sua face era oval e os contornos eram muito definidos. Os seus olhos eram grandes, negros como a noite e muito expressivos.

- Olá, rapaz – disse ele. A sua voz era muito rouca e grave.

- Olá – retorqui, amigavelmente, mas cauteloso.

- Sei o que procuras. Uma resposta… sobre sentimentos.

- Como…?

- Eu sei tudo – interrompeu - , por isso é que aqui estás. Eu tenho a resposta da qual necessitas.

Fiquei a pensar. Como é que um monstro podia saber como responder a questões de sentimentos? Definitivamente, isto não era uma história em que o humano descobre os sentimentos no interior da besta…

- Dinis, certo?

- Sim.

- Que idade tens? Quinze anos?

Já sabia quase tanto como os meus pais, pensei. Já me questionei por que razão os meus pais e os meus conflitos com eles estavam sempre inseridos no meu raciocínio.

- Sim.

- O que eras tu sem sentimentos?

- Nada, penso eu…

- Gostas dos teus pais, mas sabes que o sentimento que nutres por eles não é perfeito? Muito pelo contrário. Achas que tu és perfeito? E eles são perfeitos? Como poderia ser esse um sentimento tão perfeito?

Nada é perfeito. – Isto era algo que ambos sabíamos.

- Exacto. Então, penso que a verdadeira questão é "Para que servem os sentimentos"…

- O que têm os sentimentos a ver com a perfeição?

- Os sentimentos são os nossos passos para a perfeição. São eles que nos tornam perfeitos. Os sentimentos são elementos emocionais de um ser imperfeito.

Os contornos da sua face moveram-se e uma quebra de pele petrificada transformou-se num sorriso bem definido.

Depois, acordei e regressei ao mundo onde tudo se resumia a uma coisa: imperfeição.

Kyle Silva de Sousa,
10º1

Sentimentos

Os sentimentos, bons e maus, alteram-se durante a vida e a história que vou contar demonstra isso mesmo.

Uma jovem portuguesa, chamada Catarina, era uma das melhores modelos do mundo. Era alta, bonita, simpática, elegante e morena.

Como exigia a sua profissão, passava a vida a viajar, desfilando em cidades como Paris e Londres. Mas num dia de Novembro, tudo mudou.

Catarina tinha uma importante gala em Paris, para decidir quem seria a melhor modelo do mundo.

Na gala, chorou de alegria quando foi eleita.

Ao regressar a casa, por volta das quatro e meia da manhã, o taxista que a transportava adormeceu. Catarina gritou, este acordou e vendo um camião na sua direcção, despistou-se, caiu numa ravina e Catarina desmaiou.

Quando voltou a si, encontrava-se num hospital, rodeada de médicos. Tentou saber o que tinha, mas só lhe diziam para não se mexer.

Depois de vários exames e análises, disseram a Catarina que estava com muitas limitações e que especialmente não podia andar. Ela não acreditou, tentou levantar-se, mas não conseguiu. Desesperada começou a chorar. Depressa falaram com a família e Catarina foi encaminhada para Portugal.

Uma vez em Portugal, fez de tudo para voltar a andar e meses mais tarde, no dia 13 de Maio, Catarina voltou a andar.

Durante os meses que esteve no hospital, pensou no porquê de desfilar e percebeu que o fazia para alegrar as pessoas. Por isso, decidiu criar uma fábrica, onde apenas fizessem roupa para pessoas deficientes. Mais tarde criou desfiles, para realizar os sonhos dessas pessoas, que pensavam que era impossível, por causa de terem deficiência. Mas também para as pessoas normais verem que, apesar de terem dificuldades, os deficientes também conseguem fazer os outros felizes.

Isabela Magalhães,
8º 5

Confusão de sentimentos

Haverá algo mais importante do que aquilo que sentimos por alguém? E esse alguém é assim tão especial? Eis duas questões para as quais a resposta não é fácil.

Eu gosto muito da minha irmã. Ela é realmente importante na minha vida. Então por que razão discutimos tantas vezes? Será por ela ser teimosa? Ou serei eu? Talvez os dois…

A minha irmã é teimosa, resmungona, decidida, caprichosa e, às vezes, até cruel, mas é, ao mesmo tempo, meiga, companheira, amiga, inteligente, brincalhona, sensível e muito ternurenta. Ela é, sem dúvida, o sol que ilumina a minha vida. Contudo, não há um único dia em que não haja discussão, confusão ou birra e os motivos são quase sempre os mesmos, ora por causa de um jogo de computador ora de um livro ou até mesmo um programa ou canal de televisão. Por exemplo, se eu estou a ver um determinado programa, ela quer ver outro e faz birra, desliga o televisor e não desiste enquanto não consegue o seu objectivo. Eu fico furioso e a "guerra" começa. Os meus pais zangam-se connosco, eu zango-me com ela e começo a pensar - E se eu fosse filho único? Que bom! Não teria que dividir nada com ela, poderia ver os meus programas à vontade, teria o computador só para mim, os jogos, os brinquedos…Realmente sem ela tudo seria mais fácil, os meus pais não se zangariam comigo e eu não ficaria de castigo. Pensando bem…Que bom seria ser filho único! Mas…Não sentiria um enorme vazio? Será que as coisas teriam o mesmo valor? E a confusão, as discussões, poderia eu viver sem elas? Certamente que não.

A minha irmã é terrível, mas é o melhor presente que eu jamais poderia ter. As birras existem, mas o amor que sentimos um pelo outro é maior do que tudo o resto. Ela é fantástica e, como toda a gente, tem defeitos, pois eu também tenho os meus. A minha vida sem ela era como um jardim sem flores ou uma casa vazia.

Eu admito que, por vezes, me sinto confuso em relação aos meus sentimentos por ela, principalmente, quando ela me provoca, me contraria, mas depois descubro que ela faz parte da minha vida e que com ela é tudo muito mais divertido.

Eu adoro a minha irmã!

Gonçalo Anjo,
6º8

Nós dentro dele

Vivemos nisto a que chamam Mundo!
Chamamos justiça à ofensa
Chamamos pena à doença
E vivemos nesta ilusão,
que não é "mundo" não.
Vivemos dele...
Será mundo? Será vida?
Nunca melhor,
Será sempre pior...

É isto:
É universo... perverso!
E nós dentro dele!

Joana Oliveira Macedo,
12º1

A Poesia

Poesia,
frases, letras,
sentimentos.

Poeta é frágil.
Cede aos sentimentos,
por isso torna-se forte
e vence os tormentos.

Poesia não é escrever,
é amar o que se escreve,
é sentir dificilmente
o que se explica facilmente.

A poesia é melodia,
com significado,
é escrever o que é sentido
ou somente o que foi amado.

José Neiva
9º1

Um Pedido de Desculpas Diferente

Tudo era escuro,
tudo desconhecido!
Era como um muro cinzento,
que não me deixava sentir o vento.

Estava perdida….
Para mim, não havia saída.
Triste estava,
até sentir que algo me escapava!

Em mistério fiquei,
mas lá me lembrei,
o que devia ter feito,
era evitar o conflito, com o sujeito.

Isto é tristeza
e raiva misturada;
que criei quando me zanguei
com quem Amava.

Diana Nogueira,
5º9

DIA DE PORTUGUÊS E DE HISTÓRIA

No dia 12 de Fevereiro, o Colégio Didálvi substituiu o Carnaval pela 15ª Edição da Festa de Português e de História.

Com o Pavilhão cheio de alunos invadidos por uma energia contagiante, entoou-se o Hino " A portuguesa" e começou o Jogo. Duas equipas com dezasseis alunos, dois de cada ano lectivo. Uma, o Norte, representante das freguesias a norte do Colégio; a outra, o Sul, representante das freguesias a sul do Colégio.

1400 alunos divididos entre o verde (Norte) e o vermelho (Sul). As claques entoavam cânticos e prometiam. As equipas, essas, mantiveram o jogo renhido. Responder a questões de Português e de História, sobre matéria leccionada nos vários anos lectivos, e fazer jogos de palavras, puzzles, e imagens eram os objectivos. Chegar primeiro à casa 50 era o desejado.

O Sul conseguiu destronar o Norte, que mesmo assim mantém o maior número de vitórias.

Vestidos à marinheiros dos Descobrimentos, os alunos da turma organizadora, 11º4, ajudaram a ilustrar este jogo dedicado às "Viagens". Em viagens e palavras, Portugal é rico. Por isso, viveu-se uma manhã de viagens até Macau, Brasil, África, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner...

De tarde, as "Viagens" continuaram, com teatro, muito teatro e com o Concurso de Declamação.

Dos doze alunos finalistas, foram vencedores o Sérgio Joaquim Ferreira, da turma sete do sexto ano (2º Ciclo) com o poema "O sonho" de Sebastião da Gama; a Joana Campos Barbosa, da turma seis do sétimo ano (3º Ciclo) com "O amigo" de Casimiro de Brito e a Sandra Rodrigues Mello, da turma dois do décimo primeiro ano (Secundário) com o poema "Qualquer coisa de obscuro permanece" de Fernando Pessoa.

No dia anterior, 11 de Fevereiro, todas as salas de aula foram visitadas por grupos de alunos que declamaram poemas em português, inglês e francês.

Com esta actividade pretendeu-se, segundo os Delegados dos Grupos de Português e de História, promover a convergência e a interdisciplinaridade de actividades para a educação integral dos alunos e dar a oportunidade de intervenção a todos os alunos, estimulando o gosto pela aprendizagem do Português e da História.

Representação de "A Fada Oriana" de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Os *Da Vinci* na voz dos alunos do 5º7.

O 12º3 "Descobre" o Brasil!

As marinheiras montam um padrão para a grande multidão que, atentamente, as observa.

O Sérgio ganhou o primeiro lugar com "O Sonho" de Sebastião da Gama (2º Ciclo).

A Joana conquistou, para o 3º Ciclo, o 1º lugar no Concurso de Declamação.

No Secundário, foi a Sandra que, ao declamar Fernando Pessoa, alcançou o 1º lugar.

O Pedro e a Inês apresentaram a Récita.

Article about "the Portuguese-History day"

On the last 12th February, at the DIDÁLVI - private high school - I was able to witness a marvellous show of how proud a people could be about their culture and language. All the students were gathered at the gymnasium, and they all seemed very enthusiastic while they were singing and supporting their North or South team. You see, the main purpose was that both teams competed against each other by answering some questions and performing some tasks, until the winner was found. On a gigantic board, there were two tokens (one for each team), a big dice and 50 stages that the two teams have to go through. At the very end, the South team showed that it was the fastest, the strongest and the most prepared for the battle. Anyway, I found this was a great opportunity to know not only a bit more about the Portuguese language and its rules, but also some little details about the history of the noblest people - the Portuguese one. I bet it turned out to be a better lesson, a more profitable one, than some of the classes students have throughout the year. UAU! What a school! You students should be proud!

António José Silva,
Professor de Matemática

A MATEMÁTICA NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Uma das perguntas que mais surgem aos professores de matemática é de onde surge e para o que é que serve a Matemática.

As respostas que dou quando me surgem estas questões são que a matemática está em todo o lado e aplica-se a quase tudo. Claro que no dia-a-dia, não se aplicam todos os conceitos matemáticos vistos nas matérias escolares, mas estas servem de base para estudos posteriores e, de certeza que, serviram para melhorar o raciocínio e a memória.

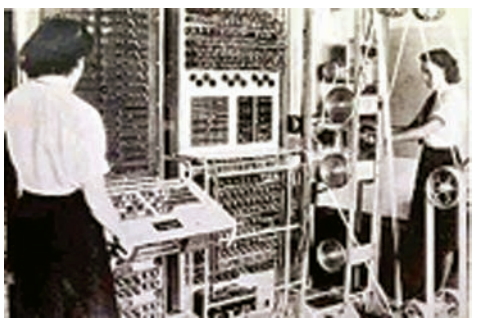
Desta vez vou dar umas pistas de como Matemática tem sido utilizada na investigação criminal.

Principalmente desde a Antiguidade Grega que a Matemática tem sido utilizada para fins militares com o objectivo de melhorar armas, fazer previsões, elaborar códigos, melhorar estratégias, …

Elaborar e decifrar códigos

Desde sempre que houve necessidade de esconder mensagens dos inimigos e de tentar decifrar mensagens do inimigo. As mensagens secretas são elaboradas através de processos matemáticos (os Algoritmos), que criam chaves para codificar e descodificar. Também através de certos algoritmos é possível decifrar uma mensagem codificada sem saber a chave para tal. Em criar chaves cada vez mais elaboradas e difíceis de decifrar sem saber essa chave, ou em elaborar algoritmos para decifrar rapidamente mensagens codificadas sem saber a chave, está a base do trabalho matemático e a possibilidade de vitória numa batalha, ou a possibilidade de antever um crime, um atentado ou uma acção de tráfego de droga, por exemplo.

Na 2ª Guerra Mundial, a Grã-Bretanha possuía um dos primeiros computadores do mundo O *Colossus*. Relativamente aos outros (poucos) computadores existentes na altura, este talvez fosse o mais rápido pois já usava o sistema binário, que hoje utilizamos. Tinha um fim militar (como quase todas as tecnologias que vão aparecendo: surgem com fins militares, e depois passam para a vida quotidiana). Este computador possuía um algoritmo que conseguia decifrar mensagens secretas alemãs e, com isto, os Aliados sabiam os planos alemães e podiam preparar-se para melhor se defenderem deles, causando sempre o efeito surpresa, e podiam atacar as zonas mais desprotegidas deles. Há quem diga



que, deste modo, se antecipou o fim da 2ª Guerra Mundial em 3 ou 4 anos.

Neste momento, os melhores e mais rápidos computadores e os melhores matemáticos do mundo estão ao serviço do FBI (Federal Bureau Investigation - Escritório Federal de Investigação), CIA (Central Intelligence Agency – Agência Central de Inteligência) e NSA (National Agency Agency – Agência de Segurança Nacional). Realizam trabalhos e investigações, juntamente com outros técnicos (informáticos, militares, etc) em áreas como terrorismo, ataques informáticos, tráfego de droga, entre muitas outras. Não esquecer que grande parte da informação passa, hoje em dia, pela Internet ou por sistemas de telecomunicações – Satélites, e para muitas destas situações, os seus usuários utilizam mensagens codificadas ou disfarçadas.

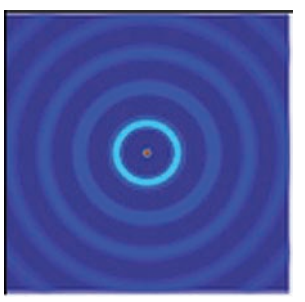
Crimes em série

Uma outra área em que se aplicam estudos Matemáticos é a resolução de crimes, principalmente crimes em série.

Muitos fenómenos observados na Natureza e na Sociedade, tais como o movimento das ondas ou das correntes marítimas dos oceanos, o movimento dos astros, o movimento e dispersão de uma fileira de formigas em caso de fuga se, por exemplo, cai sobre elas uma pinga de água, os movimentos populacionais, os crescimentos populacionais e muitos fenómenos temporais, podem ser traduzidos por equações matemáticas que envolvem várias variáveis. Isto acontece porque há um padrão que se repete, se não em todas, em quase todas as observações.

Equação de uma onda (propagação)

$$\frac{\partial}{\partial t}\Phi + \mathbf{v}\cdot\nabla\Phi = f$$



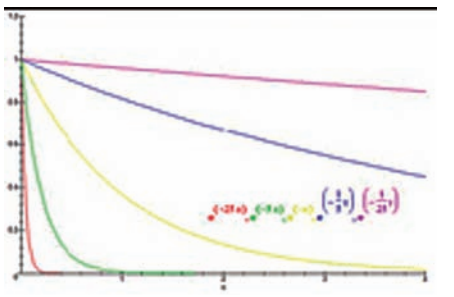
onde *u* é um escalar que recebe o nome de amplitude da onda, c é a velocidade da onda e t é o instante temporal.

Equação do transporte

$$\nabla^2 u = \frac{1}{c^2}\frac{\partial^2 u}{\partial t^2}$$

Estas equações podem relatar por exemplo, a transferência de calor pelo movimento de um fluido. V é um campo de vectores e pode depender do tempo, da posição e da própria incógnita Φ ou suas derivadas.

Decaimento exponencial



Decaimento exponencial para diferentes parâmetros

$$\frac{dx}{dt} = -\lambda x, x\lambda > 0 \quad (1)$$

Quase todos os crimes em série são elaborados seguindo um determinado padrão que pode ser traduzido por uma equação matemática (associando muitas vezes equações que traduzem fenómenos naturais ou sociais) e onde são introduzidos outros parâmetros, tais como, idade, localização, dias e horas dos actos criminosos, factores sociais, tipo de ataques, … . Deste modo, estabelece-se o padrão dos actos criminosos, e poderá ser feita uma análise mais profunda juntamente com outros especialistas (psicólogos, polícias, militares), sendo possível fazer previsões dos próximos actos criminosos (data e local) e /ou sendo possível restringir uma lista grande a um grupo restrito de possíveis criminosos.

Saudações matemáticas

Miguel Correia,
Professor de Matemática

UM OLHAR PELO ARTESANATO

De que forma encaramos nós actualmente o artesanato? Atribuir-lhe-emos o devido valor? Saberemos nós qual o verdadeiro significado do artesanato?

É com o propósito de desmistificar e clarear certos preconceitos existentes na sociedade contemporânea que se revela a pertinência deste artigo. No âmbito da disciplina de Área de Projecto, temos vindo a estudar a história do artesanato, especialmente na nossa região, Barcelos, tão rica nesta arte. Apercebemo-nos de que há um certo "desacreditar " relativamente a esta arte, embora este não se justifique.

Considera-se que o artesanato tenha nascido no período do Neolítico, visto que os nossos antepassados já fabricavam certos utensílios para seu uso próprio. Contudo, o verdadeiro significado de artesanato revela-se na Idade Média e períodos posteriores – surgem os chamados "artesãos mestres", que, nas suas próprias casas ou em pequenas oficinas, fabricavam (juntamente com os seus "aprendizes") as suas peças artesanais que, por sua vez, possuíam um carácter unicamente utilitário (só posteriormente adquiriram carácter decorativo também). E assim foi "sobrevivendo" o artesanato durante alguns séculos. Até que, com a Revolução Industrial do século XVIII, é quase vítima da extinção. Mas movimentos como o Arts and Crafts impediram tal tragédia, defendo a produção manual e única em detrimento da produção mecânica.

Podemos afirmar que, até essa altura, o artesanato assumiu uma posição comum no núcleo da sociedade, facto que se contraria a partir dos anos 80, quando a arte do povo a vingar na vida lúdica das pessoas. Como passatempo para ocupação dos tempos livres, algumas pessoas optam por aprender e fazer o seu próprio espólio artesanal. Felizmente, esta escolha provoca também o aumento do interesse nas actividades realizadas nesta área, o que se reflecte no incremento das visitas às feiras/mostras e/ou museus de artesanato. Assim, os artesãos são reconhecidos justamente, e é-lhes atribuído o seu devido mérito e valor – é como que uma vitória para eles serem finalmente admirados e apreciados, vitória essa conseguida após muitos séculos de aperfeiçoamento da sua arte.

Porque o artesanato não é apenas um conjunto de peças e artefactos feitos de forma rudimentar e antiquada – o artesanato é todo um acumular de hábitos, tradições e conhecimentos de uma cultura, expressos de forma criativa, única e singular pelas mãos de um sábio artesão.

Ana Fernandes, Diana Barroso, Paula Cunha
Turma de Artes, 12º ano

LOUVADO SEJAS, MEU SENHOR!

Nos dias 25 e 26 de Março, a Comunidade Educativa do Didálvi Celebrou a Ressurreição de Cristo.

A Comunidade Educativa do Didálvi celebrou a Páscoa nos dias 25 e 26 de Março.

Na manhã do dia 25, os alunos reuniram-se com os Directores de Turma e fizeram a preparação para o dia 26, dia da Celebração da Páscoa.

Durante a manhã, decorreu a preparação para a Celebração Penitencial, no Auditório, ensaios dos cânticos, no Pavilhão, e os alunos deslocaram-se até à Igreja Paroquial de Alvito S. Pedro para o Sacramento da Reconciliação, onde se encontravam quinze sacerdotes das paróquias da região. Ainda durante a manhã, as turmas tiraram a fotografia que integrará o Anuário 2009/2010 do Colégio.

Na sexta-feira, dia 26, pela manhã, alunos, professores e funcionários, numa união de silêncio e respeito, assistiram e comungaram num belo momento de oração. 1400 alunos, no Pavilhão de Desportos do Colégio, celebraram a Páscoa com cânticos e orações.

No início da Celebração, os alunos das turmas cinco e oito do oitavo ano encenaram o cântico das Criaturas de S. Francisco de Assis. No momento de Aclamação ao Evangelho, a cantora lírica e professora da Academia de Música, Maria João Matos, emocionou toda a assembleia ao cantar "Aleluia" de Mozart. O Coro *Didalsonoros*, acompanhou o Ofertório com o cântico "Jubilate Deo" e a Acção de Graças decorreu ao som do órgão e do trompete que entoaram a "Avé Maria" de Franz Shubert.

Com estes dois dias de actividades, o Grupo de Educação Moral Religiosa e Católica, que tudo organizou, procurou promover a vivência cristã do aluno na dimensão da fé, dando uma oportunidade de intervenção de todos (alunos, professores e funcionários) e estimulando o sentido da criatividade, participação e vivência da vida escolar. Segundo a delegada do grupo "é fundamental motivar os alunos para colocarem em prática os valores morais no interior de cada um".

DIDÁLVI No Desporto

Clube de Patinagem - MEDALHA DE OURO

No passado dia 6 de Março, o clube de Patinagem Artística deslocou-se a Lordelo para participar numa competição de Desporto Escolar.

Para mim, um dos elementos da equipa, esta competição foi simples e divertida e efectuar o percurso foi uma sensação fantástica, algo que só consegue sentir-se quando se anda sobre rodas: liberdade e alegria…

Quando concluí a prova fui verificar o tempo efectuado – 22.08 seg – e fiquei desiludida porque pensava que não era suficiente para ganhar um lugar no pódio. Porém, quando me anunciaram que tinha alcançado o 1º lugar, nem queria acreditar…fiquei muito contente e esbocei um grande sorriso. Quando subi ao pódio senti que todos os meus colegas e a professora Olga Pereira, que estavam a ver-me, me estavam a apoiar e se sentiam tão felizes quanto eu. É que uma aluna do Colégio Didálvi estava a subir ao pódio para levar consigo uma medalha de "ouro"…algo pelo que sentiam orgulho.

Enfim…foi uma experiência inesquecível.

Lídia Caridade,
7º3

Pausa da Páscoa com TORNEIO DE FUTSAL

A Ana Rita, o Filipe, o Hugo, o José Manuel e o João Oceano, alunos da turma 12º4, organizaram um torneio de *Futsal*, que se realizou no dia 30 de Março de 2010, na pausa da Páscoa.

O grupo decidiu realizar este torneio para complementar o seu trabalho de Área de Projecto visto que os alunos se interligam com o Futebol.

O torneio contou com oito equipas masculinas e quatro equipas femininas (o 12º4 feminino foi desclassificado por falta de comparência).

Os jogos normais tiveram duração de 15 minutos, nas meias-finais de 20 minutos e na grande final o jogo durou 30 minutos.

O grande vencedor foi o 11º2, no segundo lugar ficou o 10º3 e no terceiro lugar ficou o 10º2.

Realizar um torneio foi uma ideia apelativa, pois houve muita participação uma vez que o futebol é um desporto de eleição.

Foi um torneio fantástico!

Ana Rita,
12º4

Mini-trampolim e Acrobática nos REGIONAIS

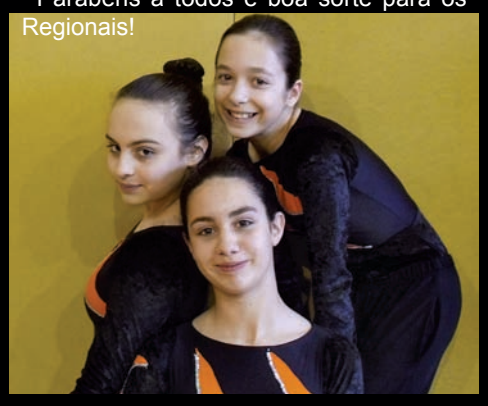
Durante o 2º período realizaram-se diversas provas de ginástica que colocaram o Colégio Didálvi várias vezes no pódio.

A 1ª e a 2ª Competições de Desportos Gímnicos de Trampolim e Tumbling decorreram na EB2/3 de S. Torcato em Guimarães, nos dias 16 de Janeiro e 27 de Fevereiro de 2010. Apuraram-se os campeões distritais Nível 1: Ana Alves e Guilherme Barros do Didálvi, e Nível 2: Cristiana Torres e Luís Faria também do Didálvi. Os vice-campeões foram, igualmente, do nosso Colégio.

No dia 17 de Março de 2010, na Competição Distrital de Desportos Gímnicos, que se realizou na Universidade do Minho, os três primeiros lugares femininos de Trampolim foram para três ginastas do Didálvi: Cristiana Torres (1º lugar); Ana Valentina (2º Lugar) e Ana Alves (3º). Os rapazes também subiram aos lugares mais altos: Luís Faria (1º) e António Silva (3º).

Em Acrobática, o par feminino do Colégio, Eduarda Alves e Ana Filipa Gomes, alcançaram o 1º lugar e em Ginástica de Grupo, os grupos do Didálvi classificaram-se em 2º e 3º lugares.

Parabéns a todos e boa sorte para os Regionais!



As nossas três campeãs distritais de mini-trampolim e tumbling.

Páscoa Desportiva procura DESPORTISTA COMPLETO

Durante a tarde do dia 25 de Março, decorreu a "Páscoa Desportiva", no Colégio. Devido à chuva intensa, não foi possível realizar o tão esperado *Meeting de Atletismo do Colégio Didálvi*, mas os alunos concentraram-se no Pavilhão de Desportos e realizou-se o Desportista Completo. Os muitos alunos inscritos participaram em várias provas: basquetebol, andebol, futebol, ginástica, precisão, equilíbrio, entre outras. Os melhores tempos, por escalão, foram dos alunos: César Carpinteiro do 12º3; Rafael Miranda do 9º4; Daniel Gonçalves do 7º5 e Pedro Arantes do 5º2. Nos escalões femininos os melhores tempos pertenceram a Melanie Almeida do 11º4; Leonor Rodrigues do 8º6; Marta Castro do 7º8 e Carolina Saldenha do 5º7.

Esgrimistas do Didálvi MEDALHADOS

No dia 27 de Fevereiro realizou-se a Prova Regional de Esgrima na Escola Secundária de Monserrate em Viana do Castelo.

O Clube de Esgrima do Didálvi esteve presente e arrecadou quatro medalhas. Os resultados para os alunos do Didálvi foram os seguintes:

Infantis A Masculino
3º lugar - Gonçalo Faria

Infantis B Masculino
3º lugar - Rui Santos / Tiago Silva
5º Miguel Torres
9º Rafael Sousa / Rui Pereira

Iniciados+Juvenis+juniores
5º João Seixas / Manuel Seixas**Infantis**

B Feminino
2º lugar - Adriana Bento

Juvenis-iniciadas
2º Fátima Pereira

Para além do Didálvi participaram a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Grijó, a Escola Secundária de Monserrate, a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Vila D´Este e a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Almeida Garrett.

Escolhemos
7 MARAVILHAS

por João Lopes,
12º3

A Arte acompanhou o Homem ao longo dos tempos sendo um reflexo daquilo que a humanidade foi, é e virá a ser. Quando julgamos uma obra temos de ter presentes valores estéticos, morais e críticos bem como a contextualização histórica da Arte.

A História da Arte, enquanto disciplina, trouxe ao mundo rigor e objectividade relativamente a um assunto nebuloso. Salvou muitas rupturas e até ressuscitou artistas esquecidos. Mas a História da Arte tem também um reverso! As obras não são documentos históricos, são emoções, pensamentos, comunicações. São Arte!!!

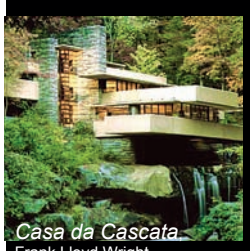
"As melhores obras manifestam-se de forma estranha. Agarram-nos pela cabeça, fazem-nos perder a compostura e depois, muito rapidamente, começam a reordenar a nossa realidade", Simon Schama.

O colégio elegeu na semana de 8 a 12 de Março as 7 maravilhas da arte…

Com esta iniciativa foi dado a conhecer aos alunos um pouco mais sobre Arte, sobre História, fazendo com que estes se relacionem e queiram saber mais sobre um mundo que muitos dizem ser fechado. Tivemos cerca de 1000 votos de onde surgiram as 7 mais votadas.

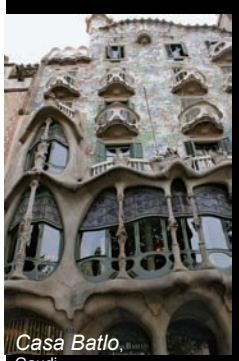
Mona lisa,
Leonardo da Vinci

Museu Guggenheim,
Frank Gehry

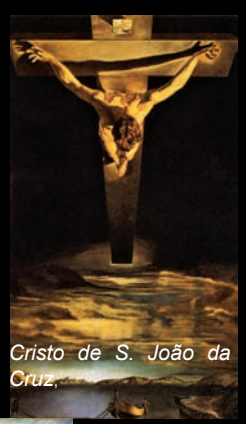


Casa da Cascata,
Frank Lloyd Wright

Noite Estrelada,
Van Gogh



Casa Batlo,
Gaudi



Cristo de S. João da Cruz,
Salvador Dali

Escravos atirados borda fora,
William Turner

DIDÁLVI RECEBE PRÉMIO "O Minhoto"

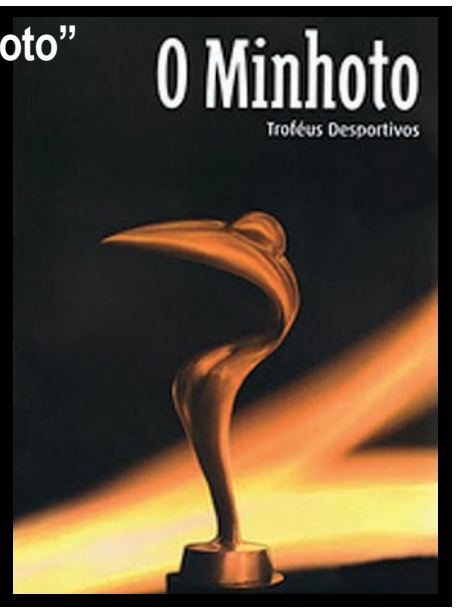
O Colégio Didálvi ganhou a mais alta distinção desportiva do Minho, o troféu "O Minhoto", na categoria de Desporto Escolar, que vai já na sua XIII edição e onde constam grandes atletas do panorama nacional que sejam da região do Minho. Esta edição decorreu no dia 29 de Março em Cabeceiras de Basto.

Os Troféus Desportivos "O Minhoto" têm como objectivo reconhecer e premiar publicamente o mérito de atletas, clubes, dirigentes desportivos, treinadores e árbitros que mais se destacaram na prática das suas modalidades na região Minho.

O júri que atribui os troféus é constituído por 77 órgãos de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e digitais), sendo que 67 abrangem a totalidade dos municípios da região Minho e 10 de âmbito nacional. Do júri fazem, ainda, parte 25 entidades ligadas ao desporto como por exemplo Liga Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, CAEs, e várias associações de clubes.

O Didálvi viu este ano reconhecido todo o tabalho desenvolvido na área do Desporto Escolar com actividades como o golfe, a esgrima, o futebol, o mini-trampolim e a Acrobática, as Danças Urbanas, o Funk e a Aeróbica.

Parabéns alunos e professores do Didálvi!



Olimpíadas de Química VAMOS À FINAL

No dia 13 de Março de 2010, os três alunos seleccionados pelo Colégio Didálvi, Carlos César Fonte Senra, João Carlos Lagarteira Barbosa e Tiago Manuel Pereira Barbosa, reuniram-se na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), com muitos outros alunos de diversas instituições de ensino do país para participarem nas semi-finais das Olimpíadas Portuguesas da Química.

Este encontro não se resumiu apenas na resolução da prova, existia um programa que consistia em os alunos resolverem a prova e também visitarem a Universidade.

Na parte da manhã, existiu uma pequena recepção à entrada da FCUP, onde foram fornecidos aos participantes alguns objectos, e depois realizou-se a prova escrita na sala de Exposições do Departamento de Química e Bioquímica. Aí, os alunos reuniram-se em grupos de três (os participantes de cada instituição de ensino) para, posteriormente, realizarem a prova. Enquanto as provas eram corrigidas, os participantes foram almoçar com os professores que os acompanhavam. Depois disso, fizeram uma visita guiada ao campus da Faculdade, sendo-lhes dado a conhecer alguns dos laboratórios de química orgânica, onde alunos e professores trabalham em projectos para revolucionar o futuro da Química e da ciência médica. De seguida, visitaram a sala de química analítica e computacional onde são realizados testes computorizados, utilizados para fazerem simulações de algumas reacções químicas, e também para fazer o seu controlo no tempo e espaço.

Depois disto, foram encaminhados até ao Anfiteatro A1 do Departamento de Química e Bioquímica e uma professora fez uma breve apresentação do Departamento. Aqui foi também o recinto onde os vencedores foram anunciados.

Na altura do anúncio dos vencedores e entrega de prémios, houve uma grande surpresa: os alunos do Colégio Didálvi conseguiram o terceiro lugar e também o apuramento para as finais que se irão realizar dia 8 de Maio de 2010!

Foi uma experiência muito interessante e enriquecedora, principalmente por ajudar a desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, possibilitando um acréscimo cultural e uma expansão dos conhecimentos científicos dos alunos.

Os alunos estão expectantes pela próxima prova, ansiando obter os mesmos ou melhores resultados, honrando o nome do Colégio Didálvi.

Tiago Barbosa,
11º1

Parlamento Europeu Jovem INTER-ESCOLAS

Nos dias 8 e 9 de Janeiro, o grupo de alunos do Didálvi (João Lagarteira, Nuno Carvalho, Inês Cardoso do 11º ano e César Carpinteiro e João Araújo do 12º ano) participante do PEJ (Parlamento Europeu de Jovens), depois de preparada a defesa da sua moção, bem como o ataque às moções adversárias, rumou em direcção à Cooperativa de Ensino de Vale S. Cosme – Didáxis.

No dia 8 durante a tarde, os alunos deslocaram-se até à escola supra-referida para se reunirem com o seu *Chair* (aluno que participou na actividade no ano prévio e que orientou os alunos durante a preparação da moção a ser apresentada) e consumarem os últimos pormenores relativamente ao debate. Depois da reunião e de um lanche merecido regressaram a casa para recuperar forças para o dia seguinte.

No dia 9, os alunos partiram bem cedo em direcção ao local onde iria ocorrer o debate – Centro de Estudos Camilianos (Famalicão) acompanhados por colegas e pelas professoras Madalena Tavares e Maria José Gomes. Depois da sessão de abertura com a presença de várias individualidades, deu-se início à Assembleia Geral onde foram apresentadas e discutidas as diversas moções em estudo. Durante a manhã foram apresentadas três moções, uma delas a do Colégio Didálvi. Houve, então, uma pausa para almoço e, durante a tarde, foram apresentadas as moções restantes. A Assembleia Geral foi seguida de actividades desportivas. Mais tarde, realizou-se um jantar/convívio com todos os participantes, sendo este seguido do anúncio da escola vencedora, cujo prémio seria uma viagem até ao Parlamento Europeu em Bruxelas. Embora tenha conseguido o maior número de votos a favor da sua moção no decorrer do debate, infelizmente, o Colégio Didálvi não foi a escola vencedora, uma vez que a decisão estava nas mãos do júri. Apesar de não terem ganho, os alunos ficaram muito satisfeitos e realizados, pois esta actividade levou a um importante enriquecimento cultural.

Nuno Carvalho,
11º1

por
Nauguran,
o Feiticeiro

KONONTON
continuação

Uma semana depois Namarama sentira a volúpia forcejada do seu esposo.

Sentira que não podia ousar a autoridade nupcial; sentira que não podia enfrentar a esposa mais velha. Descobriu que os momentos de doce idílio nos braços de kononton eram raros, rápidos, rabugentos, raivosos com o correr dos dias. Que fizera ela? Não se portara bem? Não correspondera aos desejos do marido? Não fora atractiva o suficiente? Mais que as outras mulheres?

As outras! Amarga descoberta de Namarama: afinal, o jovem kononton já dispunha de outras fêmeas. Ela era apenas a mais recente, a mais jovem, destinada a procriar e a trabalhar. Destino de jovem esposa!

Logo descobriu o amanhecer das caminhadas à floresta para recolher água e transportá-la à cabeça para casa; logo descobriu que era sua tarefa procurar e carregar lenha para a cozinha da casa de família; logo descobriu a vocação de "apanhadora" de peixe nos pequenos braços de mar, circundondeantes em redor da aldeia; logo mais, descobriu ainda que o trabalho de plantar o arroz no meio do lamaçal era trabalho de mulher. Da mulher mais nova, entre o pequeno harém de kononton!

E a vida escorria-se na tradição monótona, o povo nos seus *tumbuns*, lá onde a sombra majestosa dos poilões, dos mangueiros e a ramagem das cabaceiras foram mantendo os rituais.

Namarama viu que o verde das *bolanhas* é o mais verde, pois o suor das mulheres é mais fecundo e consegue recompensa mais copiosa. Aquele suor seduz a terra, e esta começa a produzir mais: mão de mulher é mais carinhosa, mais afectiva, mais implicativa. Mão de mulher parecia fertilizante de morcego em horta de branco!

Nas suas lides diárias, lembrava-se vagamente de uma vaga poesia que aprendera na escola:

"*Entre a sepultura e a vida*
Os homens descobrem
Que nada compreendem
Da natureza que floresce!"

Um mês depois de casada, Namarama estava grávida!

MORALMENTE FALANDO

"Tenho em mim todos os sonhos do mundo"

Fernando Pessoa

Na mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Mundial da Paz com o título: "Se quiseres cultivar a paz, preserva a criação", lê-se no número onze: "É cada vez mais claro que o tema da degradação ambiental põe em questão os comportamentos de cada um de nós, os estilos de vida e os modelos de consumo e de produção hoje dominantes, muitas vezes insustentáveis do ponto de vista social, ambiental e até económico. Torna-se indispensável uma real mudança de mentalidade que induza a todos a adoptarem novos estilos de vida".

Tomo este pensamento para me referir a uma iniciativa realizada no passado dia 20 de Março com a campanha "Limpar Portugal". Achei a iniciativa excelente e com resultados altamente positivos, mesmo com o tempo chuvoso que se fez. Foi de louvar a atitude do nosso Presidente da República que se associou aos milhares de voluntários e, com enxada na mão, limpa o que os outros, sem amor ao ambiente, sujaram e, numa pausa, apelou aos portugueses que em vez de limpar seria melhor não sujar.

Ao ter em conta essa iniciativa associei às Comemorações que estão a decorrer para celebrar os 100 anos da República. Mesmo sabendo que não foi por Portugal estar em ano jubilar que se fez uma limpeza mas vem mesmo a propósito. As grandes datas e acontecimentos merecem que a "casa" esteja bem limpa. Mas faço lembrar que há uma outra limpeza urgente a fazer. Não falo da sujidade das ruas ou avenidas mas as das pessoas e seus projectos, como alertava uma figura religiosa de renome nacional que disse que "Portugal está cada vez mais sujo e sem ética". E chamava a atenção a algumas telenovelas nacionais que são escola de corrupção, mentira, violências, despudor, adultério, vida fácil… Aos crimes graves e os mais caseiros que se converteram no pão nosso de cada dia e a muita falta de respeito.

Toda a gente sabe que uma maçã estragada num cesto começa a afectar as outras. Que aconteça o contrário talvez muitos não acreditem! Mas a nível humano é assim, as más companhias são perigosas, mas os bons exemplos arrastam. Quando alguém me faz bem, dá-me vontade de ser bom. Aliás, é esse o caminho da educação, o testemunho pessoal. Há mais vantagem em desenvolver virtudes do que destruir defeitos. Corrigir o mal é quase sempre pôr as coisas a funcionar bem.

Andamos por aí a comemorar os 100 anos da República e todos os portugueses se devem sentir felizes por a viverem.Recordo no meu tempo de tenra idade a visita do Chefe de Estado de então à Cidade de Barcelos. Todas as escolas do Concelho se prepararam, a rigor, para a recepção de tão ilustre e rara visita. Numa localidade do centro da cidade muitos milhares de crianças, adolescentes e jovens, com roupa igual e bandeirinhas da Pátria na mão, saudavam o primeiro responsável da Nação, e com as vozes bem afinadas cantou-se o belo Hino Nacional. Senti, naquela hora, o verdadeiro orgulho de ser português. Agora que chegamos ao primeiro século de República seria uma óptima ocasião para pensarmos mais em Portugal, que parece que está a fugir…

Por feliz coincidência, Portugal prepara-se para receber o Papa Bento XVI nos dias 11 a 14 de Maio. Sem dúvida que a visita do Santo Padre será um desafio a pensar Portugal nos 100 anos da República.

Como Fernando Pessoa, também tenho em mim este sonho: Portugal, torna-te aquilo que és, um jardim florido à beira mar plantado

P. Manuel Jorge

COISAS DE LIVROS

por Susana Miranda,
10º5

A Vida na Porta do Frigorífico

de Alice Kuipers

Um livro numa frase

"A importância daqueles que amamos expressa de uma forma emotiva, mesmo em momentos de dificuldades e desafios."

O Homem do País Azul

de Manuel Alegre

O Homem do País Azul

Um livro numa frase

"Não são precisas muitas palavras para mostrar a cor do nosso coração."

A Senhora do Retrato

Um livro numa frase

"A solução nunca é fugir aos problemas, há que enfrentá-los de cabeça erguida e não ter medo de os viver."

WRITING ABOUT...

The classes were working on the theme **"Houses and homes".**
Here you´ll find four different compositions about some pupils´ houses.

Filomena Anjo,
Professora de Inglês

in *www.hobbylagos.com*

TEXT 1

My house is a terraced house. It has got three floors and some rooms. The color is pink and it's a very big house.

Outside there are five windows and a door, but soon there will be another door and a balcony.

The doormat is very funny, because it has got a small cow and a welcome word. I love it!

Inside, my house has got three bedrooms, two pantries, a kitchen, a garage, one bathroom, two corridors and a big living room.

My favourite room is my bedroom that's where my secrets are kept and I spend most of my life.

I love my house, it is my home!

Andreia Cruz,
5º7

TEXT 2

My great-grandparents' house is now my family´s home.

We live not far from the school in Alvito S.Pedro. This place is marvelous with many trees, pure air and a beautiful sunshine. Everything I see around is a dream!

My house is very long and narrow as it used to be before. It has got two floors. The first floor has got three rooms where there are many souvenirs and a bathroom. The second floor has got eleven rooms, three bathrooms, three bedrooms, a kitchen, an attic and a hall. Inside and outside my house there are stairs, many stairs! There we can find a balcony and a place where we keep our animals: eight dogs, four cats, many chickens and cooks, eight ducks and a turkey.

My favourite room is the kitchen because it´s the place where we are often together.

My house is really fantastic!..

Andreia Miranda,
7º3

TEXT 3

My house is big and beautiful, it has a great back garden and in the summer we put a pool there.

My room is big and I have a room where I can play wii and watch tv.

My house has only a problem, it is very cold in winter but when summer comes it is pleasant to be in.

I really like my house, and I wouldn't change it for any other.

I love my house, it is my home!

João Granja,
7º6

TEXT 4

In this composition, I'll describe my house.I live in the country, in a detached house with ground floor and first floor. It has got fourteen rooms.

In the first floor there are a kitchen, a large living room, two bathrooms, an office, a hallway and three bedrooms, one is a suite.

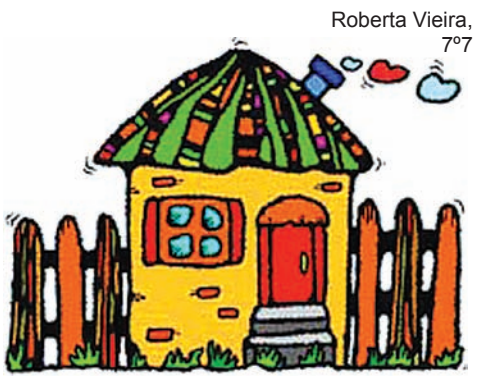
Each room is decorated according to the tastes of each person. All rooms have many photos and are decorated with curtains, carpets with different colours. My parent's bedroom is decorated in black and white, my sister's room in red and black and my room is decorated with different colours: beige, pink, yellow, blue, purple and green. In the living room there are a large and beautiful flower bed, a bar and a corner with red and black sofas and puffs to watch TV or movies. The kitchen is an usual one. In the office there are several shelves with many books and a desk where we can put a computer, study or do the homework. Finally, the bathrooms are decorated in blue.

In the ground floor there is a large and beautiful salon where we do our parties. There also are a bathroom and a laundry.

Outside my house there is a garage for our cars, bikes and many other things. The house is surrounded by a very big and flowered garden. In this garden we have space to run, to play, to walk dogs and to do picnics.

For me, my house is a beautiful and modern house. I love it!

Roberta Vieira,
7º7



in *www.fotosdahora.com.br*

BIOGEO CANTINHO

2010 - ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

Sabias que o ano de 2010 foi declarado pela ONU como o Ano Internacional da Biodiversidade? E que é o mesmo que dizer, o ano internacional de todos os seres vivos existentes no planeta Terra?

Esta comemoração tem como objectivo chamar a atenção de todos para a forma desastrosa como temos tratado a Natureza e tentar assegurar que aquelas espécies que correm maiores riscos de desaparecerem do Planeta consigam ainda ser preservadas e não serem perdidas para sempre.

Muitas vezes esquecemo-nos que é esta Biodiversidade que nos serve de alimento, que nos fornece o ar que respiramos e a água que bebemos, que nos alegra, que nos permite produzir medicamentos, que nos fornece combustível… que basicamente permite a sobrevivência da espécie humana.

A biodiversidade não é igualmente distribuída na Terra. Ela é, sem dúvida, maior nos trópicos do que nos climas temperados. No entanto, actualmente assistimos em todo o mundo a uma perda constante da biodiversidade, com profundas consequências para os sistemas naturais. As principais causas deste problema são as alterações nos habitats naturais, resultantes da intensa produção agrícola, da descontrolada construção, da exploração de pedreiras, da sobre-exploração das florestas, oceanos, rios, lagos e solos, da introdução espécies alóctones invasivas (vindas de outros ambientes), da poluição e, cada vez mais, das alterações climáticas globais.

Muitos cientistas acreditam que a taxa de perda de espécies é maior agora do que em qualquer outra época da história da Terra. Mais de um terço das espécies do planeta estão ameaçadas. Alguns estudos mostram que cerca de 12,5% das espécies de plantas conhecidas estão sob ameaça de extinção e que cerca de 20% de todas as espécies existentes poderiam desaparecer em 30 anos.

O nosso país não é excepção, uma vez que já perdeu várias espécies, de forma irrecuperável, e muitas estão ameaçadas de extinção, como é o caso de 30% dos vertebrados terrestres e 70% dos peixes de água doce. Sendo alguns exemplos de espécies em estado crítico: o Lince ibérico (*Lynx pardinus*), a Águia-imperial (*Aquila adalberti*), o Trevo-de-quatro-folhas (*Marsilea quadrifolia*), o Lobo-marinho (*Monachus monachus*), a Borboleta azul (*Maculinea alcon*), a Víbora de seoane (*Vipera seoanei*) e o Saramugo (*Anaecypris hispânica*).

Apesar disso, Portugal possui ainda ambientes naturais muito ricos e, que graças à criação de parques e áreas protegidas, tem conseguido, felizmente, conservar. Também estão a ser tomadas medidas no sentido de reintroduzir algumas espécies que já cá existiram, como é o caso do Lince ibérico e da Águia-imperial.

Mas, a Natureza continua a surpreender-nos! Ao mesmo tempo que várias espécies desaparecem, novas espécies são descobertas em todo o mundo. No Norte de Portugal, em 2008, foi descoberta uma nova espécie de pirilampo, a *Lampyris iberica* e, mais recentemente, já em 2010, na Ria de Aveiro, foi descoberta uma nova espécie de verme marinho, a *Diopatra micrura*.

É necessário que todos nós ajudemos a cuidar da Natureza no sentido de recuperar e restaurar o que deixamos estragar e criar condições para o futuro da Biodiversidade…

Vânia Neiva,
Professora de Biologia

imagem em www.wwf.pt

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA NO DIDÁLVI

Na tarde de Sábado, dia 6 de Março, ouviu-se música clássica no Auditório do Didálvi.

Das 15h às 16h 30m, os alunos do Didálvi, que frequentam o Conservatório de Música, presentearam, com belos trechos musicais, uma plateia preenchida de familiares orgulhosos.

Esta foi a primeira Audição do corrente ano lectivo e teve como objectivo levar a palco os vários instrumentos leccionados, dando a conhecer todo o trabalho desenvolvido na área instrumental e de canto.

Nesta apresentação, actuaram alunos das turmas sete e oito do quinto ano e do sexto ano. Tocaram violino, piano, flauta transversal, clarinete, viola de arco, guitarra e saxofone.

O espectáculo começou com uma actuação do Clube de Aeróbica do Didálvi e com o Coro: primeiro com os alunos do quinto ano, depois com os alunos do sexto e, por fim, com todos os alunos que, como que abraçando todo o auditório, cantaram "O teu corpo é música". De seguida, sucederam-se vários números a solo e a pares e terminou com duas actuações da Classe de Conjunto "When The Saints Go Marching In" e "I Will Follow You", sendo esta acompanhada por uma coreografia dos alunos do Clube de Aeróbica. A despedida fez-se com o Hino da Alegria (9ª Sinfonia" de Beethoven).

Os familiares presentes aplaudiram muito os seus pequenos e talentoso músicos.

O Director do Colégio Didálvi, Dr. João Alvarenga, deu os parabéns a todos os participantes e agradeceu a todos os professores da Academia de Música de Barcelos que estiveram na organização desta Audição e que muito trabalham para que estes jovens músicos possam evoluir na carreira musical.

Professores e alunos estão já a preparar a IV Audição que decorrerá no final do ano lectivo.

Director do Didálvi dedica o dia 8 de Abril a DIA DO COLÉGIO

No dia 8 de Março o Director do Didálvi, Dr. João Alvarenga, reuniu-se com toda a equipa pedagógica do Colégio.

No Auditório, o Director deu os parabéns a todos os professores e funcionários pelo excelente trabalho que vêm prestando ao Didálvi e pelo contributo que têm dado para o crescimento e sucesso do Colégio.

Apelou para uma contínua união entre todos e dedicação à escola. Fez ainda uma retrospectiva aos 25 anos do Colégio Didálvi e mostrou-se esperançoso para os futuros 25 anos. O Director entregou a cada um dos colaboradores uma medalha comemorativa dos 25 anos, desenhada pelo artista e professor do Didálvi, Eduardo Bompastor.

Durante a tarde, decorreu um almoço de convívio. Os professores e funcionários presentearam o Director com uma peça em barro de Conceição Sapateiro e o Arcipreste de Barcelos e professor do Colégio, P. José Araújo, entregou uma especial Benção Apostólica do Papa Bento XVI à Direcção e Comunidade Educativa Didálvi.

Concurso Nacional de POESIA

Eu chamo-me Sara Magalhães, sou da turma 5 do 10º ano, e Participei no Concurso Nacional de poesia.

Para este efeito, o Colégio escolheu dois poemas de cada ciclo, sendo o meu, um dos representantes do secundário.

O Concurso escolhe os três melhores poemas do 2º e 3º ciclo e do Secundário a nível Nacional, ou seja, temos a possibilidade de concorrer contra outras escolas e dos nossos poemas serem lidos pelos júris do CCB, pessoas importantes ligadas ao país e à poesia. O vencedor recebe o prémio, ainda não revelado, no Centro Cultural de Belém.

A LÁGRIMA

Cai!
Derrama!
Molha a alma!
A lágrima não é feliz
Vive a vida de aprendiz,
Fere o coração
E chora sem inspiração.
A lágrima não é feliz
Cai desde a raiz.
Passa no rosto
E nem paga imposto!
A lágrima não é feliz
Mas manda como o juiz
E sempre que a vês partir
Não chores que ela vai mentir!

FRAGRÂNCIAS DE LUZ

por **Jaime Dantas,**
professor de Biologia

Crepúsculo

O crepúsculo
é o instante em que,
sorvendo tragos de maresia,
duas almas se fundem num sopro
de vida.
Ali, no ocaso do dia,
o mundo condensa-se num grito de
esperança.
Tudo é perfeito naquele universo
de sentimentos.
A luz ténue oferece-se e empresta
a chama que compõe o restante
cenário.

Políticos

Os verdadeiros políticos
batem-se por causas.
Em Portugal,
para nosso mal,
ocupam-se de casos.

Génios

O pensamento e a acção
dos verdadeiros génios
são intemporais.
Perpassam gerações ávidas de
ensinamentos
e de referências.
Permanecem sempre actuais
e pertinentes,
apesar do peso dos anos
que vão carregando.